



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40554

• Biologia Médica

Caracterização de enterovírus não-pólio em crianças com paralisia flácida aguda no estado de São Paulo, 2022-2023

Sabrina Bonetti Calou¹, Danielle Rita de Moraes¹, Bráulio Caetano Machado¹, Audrey Cilli¹, Lucas Araújo Leme¹, Juliana Monti Dias², Alessandra Lucchesi de Menezes Xavier Franco², Rita Cássia Compagnoli Carmona^{1*} 

¹ Núcleo de Doenças Entéricas, Centro de Virologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

² Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac", São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: rita.carmona@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A Paralisia Flácida Aguda (PFA) é uma doença caracterizada pelo início súbito de fraqueza nos membros, normalmente associada aos tipos 1, 2 e 3 do poliovírus (poliomielite). Em 1994, o Brasil foi certificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Pan-Americana da Saúde como país livre do poliovírus selvagem. Porém, o vírus ainda persiste no Afeganistão e Paquistão, criando um risco de reintrodução no Brasil. Em resposta, a OMS implementou um plano para a erradicação global da poliomielite, centrando na vacinação infantil e na investigação ativa de casos. Simultaneamente, a circulação dos enterovírus não-pólio (EVNP) em casos suspeitos de PFA são monitoradas, refletindo a importância destes vírus. O objetivo deste estudo foi determinar os genótipos do EVNP em crianças com PFA durante a Vigilância Epidemiológica das PFAs no estado de São Paulo. Entre os anos de 2022 e 2023, amostra única de fezes de 276 crianças menores de 15 anos foi enviada ao Núcleo de Doenças Entéricas, Centro de Virologia, do Instituto Adolfo Lutz (NDE/CV/IAL), Laboratório de Referência Estadual em Enterovírus. Posteriormente, o frasco original dessas amostras foi enviado ao Laboratório Nacional de Referência para Poliomielite, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, para realização da pesquisa do poliovírus por isolamento de cultura celular conforme algoritmo da OMS. Entre 246 casos, 5,4% foram positivos para EVNP e 1,4% para poliovírus vacinal 3, tipo Sabin. Todas as cepas de EVNP foram selecionadas para este estudo e tipificadas pelo NDE/CV/IAL, utilizando sequenciamento genômico. Entre as amostras de EVNP, 53% foram tipadas, identificando a presença de Echovirus 3 e 30, Coxsackievirus A19, Coxsackievirus B1 e B4. A diversidade genética dos EVNP circulantes no estado de São Paulo destaca a importância da vigilância epidemiológica e laboratorial na monitorização dos vírus em casos de PFA, vital para o controle eficaz destas infecções na era pós-pólio.

Palavras-chave. Paralisia Infantil, Poliomielite não Poliovírus, Enterovírus.

Comitê de Ética: O Projeto teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Adolfo Lutz, Pareceres 5.313.451, de 25/03/2022; e 1.719.525, de 09/09/2016.

Órgão Financiador: FAPESP 2017/05350-0; 2018/21193-5; FESIMA SES-PRC-2023/10783, CAF n° 011/2023.